

Revista

Semente



Depois da primeira colheita, Projeto M.A.I.S. apresenta balanço e anuncia novidades

Pág 4

Eventos

Confira os lançamentos da Seminis na 23ª Hortitec
Pág. 5

Mercado

Alface Amanda: bons resultados no solo e na hidroponia
Pág. 6

TY2006 apresenta safra produtiva na região do **agreste pernambucano**

A performance do tomate TY2006 vem superando expectativas no agreste Pernambucano. De acordo com Carlos Filho, representante técnico de Vendas da Seminis no nordeste do País, o bom desempenho do híbrido fica ainda mais evidente nessa mesorregião, onde as condições são adversas para a cultura do tomate. “Na maioria das lavouras, as altas temperaturas causam sérios problemas de abortamento de flores e frutos. Porém, nos campos do TY2006 isso ocorre em escala muito inferior”, declara.

Suas características diferenciadas têm contribuído em muito com os resultados positivos no plantio, a exemplo da massa foliar vigorosa, bom pegamento e resistência às principais viroses presentes naquela região.



O produtor Paulo Monteiro e o representante Carlos Filho, da Seminis

O produtor Paulo Monteiro, do município de Camocim de São Félix, obteve colheita de aproximadamente 580 caixas por mil pés na última safra, em uma área cultivada de dez mil plantas — um rendimento bem mais alto que a média da região. “Além da alta produtividade, é possível conseguir melhor valor por caixa, já que o TY2006 apresenta o melhor pós-colheita do mercado, aguentando mais tempo em exposição nas feiras e viagens longas”, opina. Monteiro acrescenta que, graças à lucratividade alcançada, pode investir em novas áreas de cultivo.

Para Carlos Filho, os resultados obtidos no agreste pernambucano comprovam que o TY2006 é o produto ideal para as condições de plantio naquela região do estado.

Parceria

Novos híbridos foram as estrelas da **Tomato Experience**

Nos dias 7 e 8 de março, a Seminis, em parceria com a Casa Bugre São Paulo, realizou mais uma edição da Seminis Tomato Experience, nos municípios de Capão Bonito e Guapira, sul do Estado de São Paulo. Os produtos em destaque foram os novos híbridos SV2444TH e SV2333TJ, mas a programação incluiu também palestra sobre segurança veicular, um panorama sobre a região, atualização sobre os novos materiais no pipeline e a apresentação do portfólio de porta-enxertos Seminis.

Atuando na região do Espírito Santo e sul da Bahia, Vandeis Pagung Schaffer, promotor técnico da Casal Distribuidora, deu seu *feedback* sobre os produtos apresentados. “Já trabalho com o SV2444TH há algum tempo. Nos campos onde o inserimos, os resultados foram muito satisfatórios, todo mundo gostou”, declarou. “A apresentação dos tomates foi muito rica, pois discutimos dados de manejo e resultados de campos locais e de cada região produtora no Brasil, o que confirma os posicionamentos e potencial destes dois novos híbridos”, comenta Rafael Teixeira, representante técnico de Vendas para o estado de São Paulo.

Schaffer também afirmou que o evento permite identificar pontos que podem ser melhorados em seu trabalho. Ele, que avalia cerca de dez campos a cada visita aos produtores, identificou maneiras de tornar mais eficiente esse procedimento. A primeira edição do Seminis Tomato Experience em 2016 encerrou-se com saldo positivo, uma vez que a transferência de conhecimento entre diferentes regiões é um de seus principais objetivos.



Participantes do evento fizeram visita técnica a um campo da região

Expediente

O jornal Semente é uma publicação trimestral da Seminis — uma marca da Divisão de Hortaliças da Monsanto. Tiragem de 5 mil exemplares e distribuição gratuita ao setor de produção de hortaliças. ©2015 Monsoy Ltda. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução de textos, desde que citada a fonte, e de fotos somente com autorização da empresa.

www.seminis.com.br — Tel: (19) 3705 9300

Sede: Rua Vitor Roselli, 17 - Campinas/SP - CEP: 13100-074

Gerente de Marketing: Marcelo Tavares
Analista de Marketing Tático: Ana Carolina Morotti
Produção: RV&A – Oficina de Comunicação (www.viveiros.com.br)
Jornalista responsável: Ada Caperuto (MTb 24082/SP)
Diagramação: Cesar Mangiacavalli
Projeto gráfico: Fat Monkey
Impressão: Gráfica Silvamaris
Fotos: Arquivo Seminis



Brócolis **Performance Series** traz inovações no cultivo da hortaliça

Neste ano, a Seminis lança globalmente uma nova linha de materiais de brócolis: o brócolis Performance Series. Desenvolvido especialmente para produtores que buscam melhores performances e confiabilidade, o novo grupo de produtos traz uma série de inovações na planta, elevando os patamares de sua produtividade e uniformidade de colheita, além de proporcionar mais benefícios para produtores e consumidores.

Performance Series



Normal



“O primeiro material que testamos é o brócolis Titanium, que tem mostrado resultados promissores. Ele apresenta granulometria fina, cabeças compactas, pesadas e de coloração verde escura”, diz Fernanda Ferraro, representante de Desenvolvimento Tecnológico da Seminis. A variedade vem sendo testada desde 2014 e, neste ano, novas lavouras serão implementadas “Realizaremos testes nos maiores mercados de brócolis do País, onde o Titanium será posicionado como um produto para inverno moderado a intenso”, adianta Fernanda.

Características dos brócolis da linha Performance Series



- Cabeças acima do dossel da planta, permitindo obter 12 cm de talo limpo
- Uniformidade de maturação/colheita
- Permite colheita mais rápida e mecanizada
- Exposição da cabeça proporciona maior entrada de luminosidade e florets de coloração mais uniforme

O que é Performance Series™



Performance Series é um grupo de produtos desenvolvidos pela Seminis em escala mundial. Sua proposta é oferecer um novo patamar em inovação e produtividade, através do melhor desempenho dos recursos genéticos de cada espécie. No Brasil, a linha conta, até o momento, com o milho doce SV9298SN, em fase comercial, e com o brócolis Titanium, com lançamento em breve.



Projeto M.A.I.S. completa um ano e anuncia novidades

Desde que foi oficialmente aberto à visitação, em junho do ano passado, o Projeto M.A.I.S. (Modelo Agrícola de Inovação Sustentável) vem cumprindo seu objetivo de ser um polo de difusão de conhecimentos sobre cultivo protegido de tomate. Entre as ações para atender essa diretriz estão as visitas técnicas mensais e os eventos de Inverno e Verão. Duas vezes por mês, produtores e demais interessados do setor podem conhecer o *learning center* localizado em Campinas (SP), onde obtêm informações sobre diversos aspectos do cultivo protegido.

Além das visitas, os interessados podem ampliar seus conhecimentos por meio do Curso de Cultivo Protegido. O primeiro deles ocorreu em novembro/dezembro do ano passado. “Foi uma experiência inicial bastante interessante, com bom aproveitamento e muita participação dos alunos. O diferencial é a possibilidade de aprender na prática, por contarmos com uma área de produção bem ao lado da sala de aulas”, esclarece Mark Wopereis, especialista da Casa Bugre São Paulo.



Vista área das estufas do Projeto M.A.I.S.

A mais recente dessas visitas ocorreu no início de março, quando o Evento de Verão reuniu cerca de 400 pessoas, entre produtores, consultores e revendedores. “Eles puderam conferir toda a dinâmica do Projeto, passaram pelas estufas e assistiram apresentações sobre os diversos tópicos relacionados ao cultivo em ambiente protegido. Falamos sobre variedades, manejo, irrigação, nutrição, tipos de estruturas e monitoramento fitossanitário. Os produtores também tiveram a oportunidade de conhecer os profissionais das empresas parceiras para tirar outras dúvidas, bem como discutir oportunidades para suas próprias áreas de produção”, explica Geovanni Moschetta, gerente da Casa Bugre São Paulo.



Primeira colheita trouxe novas informações sobre o cultivo protegido

Hortitec

Durante a 23ª Hortitec (de 22 a 24 de junho, em Holambra/SP), o Projeto contará com uma programação especial de visitas, que englobará não apenas os aspectos técnicos do cultivo protegido. Serão divulgados os resultados da colheita e dados consistentes sobre rentabilidade e viabilidade financeira. “Temos informações abrangentes e consolidadas para compartilhar com os visitantes. Estamos organizando um tour pelas estufas, que passaram de quatro para seis módulos. Na área expandida, temos uma estufa com cultivo em substrato de fibra de coco e, em outra, cultivo de pimentão”, adianta Moschetta.

Além da ampliação e das novas variedades, outras novidades vêm sendo agregadas ao Projeto M.A.I.S. em 2016, como o cultivo semi-hidropônico, novo sistema de fertirrigação e manejos diferenciados, a exemplo da utilização de “mudões” no lugar de mudas convencionais.

Durante o ano inteiro — e também nos dias de realização da 23ª Hortitec — o Projeto M.A.I.S. está aberto à visitação. Para fazer sua inscrição ou obter informações sobre o Curso de Cultivo Protegido, os interessados podem entrar em contato pelo e-mail: mark@casabugre.com.br, telefone (19) 99945-4409 ou acessar o site www.projetomais.agr.br.

Milho doce: mercado brasileiro tem nova opção

A Seminis acaba de lançar o híbrido de milho doce com biotecnologia SV9298SN, que integra a linha Performance Series. A novidade foi apresentada durante evento técnico realizado em março, quando o time das indústrias produtoras recebeu orientações sobre o cultivo. Além de informações sobre boas práticas e recomendações de refúgio, também foi realizado um treinamento sobre identificação das principais pragas que afetam a cultura.

Depois de ser testado em campos dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, no ano passado, o híbrido SV9298SN confirmou seus bons resultados. As vantagens do cultivo foram observadas pelo produtor José da Silva Feitoza, que trabalha há mais de dez anos com o plantio de milho doce na cidade de Cristalina (GO). “Fizemos dois testes de desempenho na plantação e não encontramos nada que afetasse a espiga ou os grãos. Além da ausência



SV9298SN apresenta alta resistência a insetos da ordem lepidóptera



Espigas têm fechamento de ponteira melhor quando comparadas ao milho convencional

de pragas, a planta tem uma arrancada melhor se comparada ao milho convencional”, afirma.

O SV9298SN tem como principal característica a resistência a insetos da ordem lepidóptera. Seu cultivo oferece sensível redução nos custos de produção — tanto no uso de defensivos, quanto no de insumos. As sementes se destacam pela qualidade final, com ótimos grãos. “Os produtores podem obter alta produtividade, devido à boa adaptação do híbrido às condições de diversas regiões”, afirma o líder de negócios da Seminis, Fernando Guimarães.

Com sabor diferenciado, o milho doce ainda é pouco consumido em espigas no mercado nacional. É o que explica Paulo Felici, representante de Desenvolvimento Tecnológico da Seminis. “O cereal é amplamente conhecido nos Estados Unidos, Canadá, Japão e países da Europa, mas no Brasil estamos acostumados a consumi-lo em conserva”.

Eventos

Seminis leva novidades para a 23ª Hortitec

Reunir um grande número de produtores, estreitar o relacionamento, esclarecer dúvidas, trocar experiências e buscar novos negócios. São estes os principais objetivos da Seminis em sua participação na 23ª Hortitec – Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas, que ocorrerá de 22 a 24 de junho, das 9 às 19h, no Pavilhão da Expoflora, em Holambra (SP).

Além dos novos híbridos de sementes de hortaliças, como os tomates salada redondo SV2444TH e saladete SV2333TJ, a couve-flor Forata e os porta-enxertos Shincheonggang, Maxifort e Multifort, a empresa apresentará o

tomate DRC 564, do tipo coquetel. A novidade também estará em exibição, já disponível para venda, no Projeto M.A.I.S. “Teremos uma programação especial, voltada à discussão sobre viabilidade financeira do cultivo de tomates em ambiente protegido”, adianta Fernando Guimarães, líder de Negócios da Seminis Brasil. “Outra novidade é o lançamento do novo site da empresa, que está com layout muito mais intuitivo e com informações atualizadas, mantendo sempre ativo este importante canal de comunicação”, completa Marcelo Tavares, gerente de Marketing da Seminis Brasil.

No estande, os visitantes serão recebidos pelo time de liderança da América do Sul, contando também com a presença do presidente mundial da Monsanto Hortaliças, Kenneth Avery. “Queremos apresentar a Seminis como a marca que traz as melhores soluções para a cadeia de hortifrúti, contribuindo com a evolução da horticultura brasileira”, conclui Guimarães.



Seminis na Hortitec:

Empresa estará localizada no estande nº 48, Setor Azul.

Para visitar o Projeto MAIS e saber como chegar, acesse: www.projetoMais.agr.br ou utilize o QR code ao lado



Alface Amanda: bons resultados em solo e hidroponia

Recomendada para o cultivo em todo o País, a alface crespa Amanda se distingue pelo bom rendimento, tanto em solo quanto em hidroponia. “O produto possui dupla aptidão, apresentando as mesmas qualidades em ambas as formas de cultivo”, afirma William Mastro, representante técnico de Vendas da Seminis nos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

Com ciclo entre 70 e 75 dias, a Amanda é um dos tipos de hortaliças cultivadas em solo pela produtora Elizangela



Triveller, de Ponta Grossa (PR).

“O que chama a atenção é seu tamanho maior, que tem aceitação muito grande no mercado”, conta. Sua resistência também se destaca. “Neste ano, após o ataque de pragas e três geadas na região, temi pela sobrevivência da safra, mas não me decepcionei. Ela resistiu muito bem a tudo. Já colhemos um canteiro e teremos mais um nos próximos dias”, comemora Elizangela.



O cultivo em hidroponia se apresenta como uma interessante alternativa ao plantio no campo, conseguindo um ciclo mais rápido. “Nessa técnica, devemos ficar atentos à qualidade da água, que deve ser isenta de patógenos, pois toda nutrição é fornecida por essa via. Outro cuidado é o controle da temperatura, para que não surjam fungos de raiz”, recomenda Mastro.

“O que chama a atenção é seu tamanho maior, que tem aceitação muito grande no mercado”

Elizangela Triveller, produtora

Brócolis Legacy oferece segurança para produção no inverno

Híbrido tradicional no portfólio da Seminis, o brócolis Legacy é uma alternativa para cultivo nas temporadas mais frias do ano. Por esse motivo, a variedade está presente há anos nas lavouras da região Sul. “Há mais de uma década, o Legacy é cultivado no Rio Grande do Sul, o estado com maior participação de mercado neste produto”, diz William Mastro, representante técnico de Vendas da Seminis. “Os produtores conhecem bem o material e sabem detalhes sobre seu comportamento, e isso lhes traz segurança”, completa.



O produtor gaúcho Welinton dos Santos Boff

A variedade tem ciclo médio de 105 a 110 dias e seu cultivo é caracterizado pela estabilidade na produção. Mesmo com variações de temperatura, ao final da safra os produtores contam com qualidade de floretes e cabeças redondas, de mesmo padrão, compactas e de coloração verde escura, com peso entre 0,8 e 1,2 kg. Tais aspectos garantem sua boa aceitação no mercado. “O tamanho, cor e peso do Legacy se encaixam no tipo de brócolis que o consumidor procura”, afirma Mastro.

O produtor Welinton dos Santos Boff cultiva o brócolis em campos nas regiões serrana e litorânea do Rio Grande do Sul há mais de dez anos e dá seu testemunho. “Enquanto eu colho praticamente tudo com dois ou três cortes, os campos com outros produtos podem chegar a cinco cortes.” “Enquanto eu colho praticamente tudo com dois ou três cortes, os campos com outros produtos podem chegar a cinco cortes”. A experiência mostra que o Legacy resiste bem ao armazenamento, mantendo a mesma cor, formato e consistência do momento da colheita. “O híbrido se caracteriza também por sua ótima resistência à estocagem em câmara fria para posterior comercialização”, conta Mastro.

Manejo de **viroses** na cultura do **pimentão**

Por Carolina Guidoni, Representante de Desenvolvimento Tecnológico de Pimentões

As viroses estão entre as mais importantes doenças na cultura do pimentão, são de difícil controle e podem se tornar um fator limitante na produção deste cultivo. Entre os gêneros mais importantes para o pimentão podemos citar o *Potyvirus*, causador das viroses PVY (*Potato virus Y*) e PepYMV (*Pepper yellow mosaic virus*), o gênero *Tospovirus*, causador do complexo do vira-cabeça, originado pelas espécies GRSV (*Groundnut ringspot virus*), TSWV (*Tomato spotted wilt virus*) e TCSV (*Tomato chlorotic spot virus*), o gênero *Cucumovirus* causador do CMV (*Cucumber mosaic virus*) e o gênero *Tobamovirus* causador de TMV (*Tobacco mosaic virus*), ToMV (*Tomato mosaic virus*) e PepMMV (*Pepper mild mottle virus*). A maioria dessas viroses já está disseminada mundialmente.

Os sintomas das viroses costumam ser muito semelhantes, dificultando sua identificação no campo. Entre os sintomas visuais mais comuns estão a paralisação no crescimento das plantas, encurtamento de entrenós, diminuição no tamanho dos frutos, superbrotação, clorose, mosaico e encarquilhamento das folhas. Esses sintomas variam de acordo com o tipo de vírus causador da doença, a estirpe do vírus, a variedade infectada e a idade da planta. Os meios mais eficazes de identificação de viroses são os métodos moleculares, baseados na detecção do ácido nucléico.

A transmissão das viroses pode ocorrer mecanicamente, através de fungos, nematóides, ácaros, sementes, órgãos de propagação vegetativa, grãos de pólen e insetos vetores.

A tabela abaixo determina o inseto vetor de algumas viroses.

| GÊNERO | VÍRUS | INSETO VETOR |
|-------------|-------------------|--|
| Potyvirus | PVY, PepYMV | Pulgão |
| Tospovirus | GRSV, TSWV, TCSV | Trips |
| Cucumovirus | CMV | Pulgão |
| Tobamovirus | TMV, ToMV, PepMMV | Não se conhece inseto transmissor. Transmissão por sementes e mecanicamente. |
| Begomovirus | TSRV | Mosca branca |

Como métodos de controle das viroses, podemos destacar o uso de variedades resistentes, o controle de insetos vetores, a eliminação de plantas infectadas e hospedeiros alternativos, o isolamento entre áreas e a utilização de mudas e sementes sadias. Os métodos de controle devem ser aplicados de forma integrada, utilizando-se o máximo de métodos possíveis.

Pimentões Seminis

A Seminis trabalha constantemente na busca de novos híbridos que agreguem mais resistências a doenças, altas produtividades e melhor qualidade de frutos. Atendendo a esses requisitos, o pimentão SV1634PH, ainda em fase pré-comercial, tem demonstrado excelentes resultados nos testes realizados nas regiões serranas do Ceará, interior de São Paulo e Rio Grande do Sul, destacando-se, principalmente, pela resistência à mancha bacteriana.

Outros pimentões complementam a linha e atendem diferentes segmentos de mercado.



Pimentão Supremo

Alta produtividade, com bom pegamento de frutos. Planta vigorosa e enfolhada; frutos de formato semi-cônico e de paredes espessas. Resistente a PVY:0 e Tm:0.



Pimentão Magistral

Possui alta resistência à mancha bacteriana. Planta grande e robusta com frutos pesados, uniformes, verde escuros e firmes. Ausência de manchas roxas nos frutos. Resistente a Xcv: 0-5, 7-9 e Tm:0.

Plantas com sintomas de virose



É tempo de planejar a safra com cultivares de qualidade para qualquer época. Confira as indicações dos técnicos da Seminis



Melão híbrido DRG3228

De polpa esverdeada, com alto teor de açúcar, excelente sabor e peso médio entre 1kg e 1,2kg, o melão DRG3228 tem ciclo médio de 60 dias de campo a partir do transplante, plantas vigorosas e produtivas, com casca de coloração amarelo-ouro intenso. Oferece resistência à mosca minadora e baixa incidência de *pepper spot*.

Tomate híbrido TY2006

Com frutos do tipo saladete, este híbrido é ideal para cultivo na região nordeste do Brasil. Apresenta plantas vigorosas, com crescimento determinado. Com peso médio de 180g, os frutos têm tamanho uniforme do início ao final da colheita.



Brócolis híbrido Legacy

O brócolis Legacy se destaca pelas plantas vigorosas, com altura média de 40 a 50 cm, e bom enfolhamento. Sua cabeça redonda apresenta peso médio de 0,8 a 1,2 kg, coloração verde-escura e compacta, com floretes de granulometria muito fina. É ideal para cultivos de inverno e possui ciclo médio de 105 a 110 dias a partir do transplante.

Couve-flor Forata

Este híbrido, indicado para plantio no inverno, apresenta ciclo médio de 95 a 100 dias e permite colheita escalonada, com baixo índice de perdas e maior produtividade por hectare. Possui plantas vigorosas, que oferecem boa proteção às cabeças, que são compactas, de tamanho médio e tonalidade branca.



www.seminis.com.br


Seminis

Remetente: Seminis – R. Vitor Roselli, 17 – Campinas, SP – CEP 13100-074